



CREA-RS
Conselho Regional de Engenharia e Agronomia do Rio Grande do Sul



FARSUL



SENAR



bradesco

Sicredi divulga projeto inédito para mitigar estragos do granizo no campo

Iniciativa de R\$ 15 milhões prevê instalação de 130 equipamentos de solo na Serra Gaúcha

EXPOINTER
2026

Mauro Belo Schneider
mauro.belo@jornaldocomercio.com.br

Uma aliança inédita entre o setor cooperativo financeiro, com a participação do Sicredi, entidades setoriais, o governo do Rio Grande do Sul e administrações municipais promete transformar a gestão de riscos climáticos no agronegócio gaúcho. Foi lançado nesta quinta-feira, na 49ª Expointer, em Esteio, edital para implementar um sistema de última geração para a mitigação de tempestades de granizo, baseado na dispersão de iodeto de prata a partir do solo.

O assunto foi comentado por Márcio Port, presidente da Central Sicredi Sul/Sudeste, durante visita à Casa JC no Parque de Exposições Assis Brasil. Ele estava acompanhado de Anna Quadros, gerente de Comunicação e Marketing da Central Sicredi Sul/Sudeste, e ambos foram recebidos pelo diretor-presidente do Jornal do Comércio, Giovanni Jarros Tumelero.

O projeto prevê a instalação inicial de 130 equipamentos em pontos estratégicos das principais regiões produtoras do Estado, com foco especial na Serra Gaú-



Márcio Port, presidente da Central Sicredi Sul/Sudeste, detalhou a ação

cha e em áreas de hortifrúti e vitivinicultura. A iniciativa surge em resposta direta aos elevados prejuízos econômicos provocados anualmente por precipitações de granizo durante a safra agrícola.

Diferente da tecnologia antiga do “canhão antigranizo”, a nova solução utiliza geradores terrestres automatizados de tecnologia francesa – fabricados no Brasil pela AGF (Anti-Granizo Fraiburgo Ltda). Os equipamentos captam o iodeto de prata a partir de unidades no solo e liberam as partículas na atmosfera ao detectarem a formação de nuvens de tempestade.

O diagnóstico que motivou o projeto revela uma insustentabilidade no modelo tradicional de

seguro agrícola. Segundo dados apresentados por Port, o levantamento de um período de três anos dentro do ecossistema do Sicredi aponta que foram arrecadados R\$ 100 milhões em prêmios de seguro contra granizo, enquanto as seguradoras desembolsaram R\$ 105 milhões em indenizações a produtores atingidos.

“A sinistralidade ultrapassou os 100%. Isso gera um efeito inevitável: ou o seguro se torna proibitivamente caro para o produtor, ou as seguradoras simplesmente deixam de aceitar a cobertura para o risco de granizo. Precisávamos mudar a lógica do problema: em vez de depender apenas do seguro e torcer por coberturas maiores, decidimos arranjar um

jeito de reduzir o granizo na origem”, explica Port.

A tecnologia não tem como objetivo impedir a chuva, mas sim intervir na física das nuvens. Ao introduzir o iodeto de prata como núcleo de condensação, a água presente na nuvem se fraciona em uma quantidade muito maior de cristais de gelo. Com isso, o tamanho final das pedras reduz drasticamente – transformando o que seriam pedras destrutivas em precipitações de pequeno porte ou chuva leve, preservando parreirais, pomares de maçã e lavouras hortícolas.

A viabilização do projeto foi estruturada por meio de uma composição de recursos no valor total aproximado de R\$ 15 milhões. O Sicredi entra com um aporte de R\$ 8 milhões destinado à aquisição dos 130 equipamentos.

O Fundo de Desenvolvimento da Vitivinicultura do RS (Concevis) destina R\$ 3 milhões. As prefeituras municipais e o governo do Estado entram com as contrapartidas operacionais e com o custeio da manutenção mensal, garantindo a operacionalidade contínua dos equipamentos ao longo do tempo.

Embora o edital seja universal, a adesão inicial concentra-se em municípios da Serra Gaúcha e regiões de fruticultura intensiva.

Secretário Caio Tomazeli destaca papel da feira

Ana Stobbe
ana.stobbe@jcrs.com.br

O secretário estadual de Comunicação, Caio Tomazeli, enfatiza a Expointer como cenário para debater o futuro do agronegócio. Diante de adversidades como o endividamento dos produtores rurais, a alta taxa de juros e desafios climáticos sucessivos, ele acredita que será possível traçar soluções para o campo ao longo da feira, o que poderá alavancar a economia gaúcha.

O secretário avaliou o cenário durante almoço realizado na Casa JC. “A Expointer é o momento em que o agronegócio se reúne, e toda a economia passa por aqui. Muito provavelmente surgirão aqui novas estratégias e sínteses sobre o futuro do agronegócio gaúcho.”



Tomazeli enfatizou oportunidade de debate sobre o futuro do agro

Índices da Pecuária

Nesta semana, as cotações do boi e da vaca a peso vivo apresentaram uma leve queda. Esse movimento reflete a maior pressão exercida pelas indústrias, favorecida pelo cenário de preços no Brasil Central, que torna mais competitiva a entrada de carne de outras regiões no mercado gaúcho. Além disso, a proximidade do período de implantação das culturas de primavera/verão contribui para a redução das cotações. A necessidade de desocupar as áreas ocupadas pelas pastagens de inverno aumenta a oferta de animais para abate, elevando a pressão sobre os preços. O mercado do gado de reposição apresentou oscilações ao longo da semana, com movimentos distintos entre as diferentes categorias. Esse comportamento está relacionado ao período de transição entre as pastagens de inverno e a implantação de novas culturas, que influencia diretamente a disponibilidade de áreas para manutenção dos animais. Aliado a esse fator, a necessidade de liberar as áreas destinadas às lavouras aumenta a movimentação e a comercialização dos animais. Ao mesmo tempo, a maior oferta de animais leves pode ampliar a disponibilidade no mercado e contribuir para uma maior pressão sobre determinadas categorias.

ANÁLISE DO DIA 02 DE SETEMBRO DE 2026

*Apuração válida para o período de 02/09 a 09/09

Terceira	+11,5%
Terceiro	-3,5%
Novilha	-1,2%
Novilho	+3,3%
Vaca de inverno	-10,1%

GADO GORDO

03/09/2026	PV MACHO	PC MACHO	PV FÊMEA	PC FÊMEA
MÁXIMO	R\$ 13,65	R\$ 26,00	R\$ 12,30	R\$ 23,50
MÉDIO	R\$ 12,95	R\$ 24,75	R\$ 11,65	R\$ 22,25
MÍNIMO	R\$ 12,30	R\$ 24,00	R\$ 11,00	R\$ 21,00

GADO DE REPOSIÇÃO

03/09/2026	TERNEIRA	NOVILHA			TERNEIRO	NOVILHO		VACA			
	6-12m	13-24m	25-36m	Prenhe	6-12m	13-24m	25-36m	Prenhe	Invernar	Falhada	Com cria
MÁXIMO	R\$ 18,45	R\$ 14,37	-	-	R\$ 17,37	R\$ 14,61	-	R\$ 13,39	R\$ 11,18	-	R\$ 15,07
MÉDIO	R\$ 16,91	R\$ 13,06	R\$ 12,96	-	R\$ 15,62	R\$ 13,60	R\$ 10,71	R\$ 11,96	R\$ 10,20	-	R\$ 13,14
MÍNIMO	R\$ 15,35	R\$ 11,76	-	-	R\$ 13,85	R\$ 11,98	-	R\$ 10,53	R\$ 9,21	-	R\$ 11,21

PV = peso vivo | PC = peso carcaça | *Valores à vista, em R\$/kg. | *No caso de obtenção de somente um valor, usou-se o fator e 2,05 na conversão de peso vivo para peso de carcaça correspondente. | *Variações correspondentes sempre à semana anterior | ■ Estável ■ Subiu ■ Desceu

OVINOS

17/08/2026	UNIDADE	CORDEIRO	BORREGO	OVELHA DE DESCARTE
MÍNIMO	R\$/PV	R\$ 15,08	R\$ 14,51	R\$ 10,68
MÉDIO	R\$/PV	R\$ 15,82	R\$ 15,49	R\$ 11,87
MÁXIMO	R\$/PV	R\$ 16,55	R\$ 16,46	R\$ 13,06

CORTES OVINOS

17/08/2026	UNIDADE	CARRÉ	PALETA	LOMBO	PERNIL	COSTELA	PESCOÇO	STINCO
MÍNIMO	R\$/Kg	R\$ 130,15	R\$ 69,90	R\$ 91,90	R\$ 69,90	R\$ 51,90	R\$ 25,90	R\$ 63,80
MÉDIO	R\$/Kg	R\$ 159,80	R\$ 84,90	R\$ 95,90	R\$ 74,91	R\$ 62,03	R\$ 31,60	R\$ 65,60
MÁXIMO	R\$/Kg	R\$ 169,90	R\$ 89,90	R\$ 99,89	R\$ 76,90	R\$ 63,76	R\$ 39,90	R\$ 69,00